



## Trabalhos Científicos

**Título:** Relato De Caso: Esporotricose Por Arranhadura De Gato Em Adolescente

**Autores:** BETINA PESSÔA ALTOÉ (UFCSPA), BÁRBARA DE SOUZA NESELLO (UFCSPA), NATÁLIA POLETTI RODIGHERO LEAL (UFCSPA), MICHELLE TOSCAN (FUCS), MARIA LUIZA CAMPOS FELIPE (UFCSPA), JOSEMAR MARCHEZAN (UFCSPA)

**Resumo:** Introdução: A esporotricose é uma infecção fúngica tipicamente adquirida via inoculação da derme por plantas contaminadas. Também pode ser transmitida por mordida ou arranhadura de gatos. Há uma preponderância de casos reportados em áreas tropicais e subtropicais. Descrição do caso: Paciente do sexo feminino, 14 anos, previamente hígida, apresentou lesão por arranhadura de gato desconhecido em primeiro quirodáctilo da mão direita. Evoluiu com piora progressiva e ulceração da lesão. Tratada por três meses com diversos esquemas de antibioticoterapia, sem melhora. Desenvolveu linfonodos ascendentes palpáveis até fossa cubital homolateral à lesão primária. Suspeitou-se de esporotricose, realizando biópsia e micologia de raspado, com presença de levedura e confirmado *Sporothrix schenckii*. Iniciado tratamento com Itraconazol. Recebeu alta após uma semana, mantendo acompanhamento ambulatorial com infectologia pediátrica e involução da lesão, sendo possível a suspensão do tratamento após 40 dias. Discussão: A esporotricose é causada pelo fungo dimórfico *Sporothrix schenckii*. A sua apresentação mais comum é a esporotricose linfocutânea, geralmente eritema nodoso ou úlcera no local da inoculação, podendo evoluir com linfangite nodular. A doença extracutânea é rara, mas relatada em imunocomprometidos. A distribuição dos casos por idade e sexo é relacionada a ocupação e exposição ao fungo. O diagnóstico é feito após suspeição clínica e confirmada por cultura da lesão. O tratamento é feito com Itraconazol 200mg por 2 - 4 semanas após o desaparecimento da lesão cutânea. Conclusão: A história e suspeição clínica da esporotricose é fundamental para o diagnóstico e tratamento correto da lesão, prevenindo suas complicações como acometimento osteoarticular, pneumonia e meningite. O uso de equipamentos adequados de proteção (luvas, botas e mangas longas) ao entrar em contato com possível fonte de infecção e isolamento e tratamento de animais contaminados são medidas imprescindíveis para a prevenção da doença.